

SANTO ANTÔNIO

do Largo da Carioca

BOLETIM DO CONVENTO E DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO

ANO I N. 24 ABRIL 2009

LARGO DA CARIOCA, S/N - CENTRO - RIO DE JANEIRO - BRASIL

TEL: 2262-0129 FAX: 2262-3772 - E-Mail: convsantoantonio@uol.com.br

GUARDIÃO: FREI IVO THEISS - REITOR: FREI CLARÊNCIO NEOTTI

REDATORES: FREI NEYLOR J. TONIN E FREI JAMES GIRARDI

DIAGRAMAÇÃO E FORMATAÇÃO: GRAÇA OLIVEIRA

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - 5.000 EXEMPLARES



Lema: O reino de Deus é a nossa missão. O bem do povo é o nosso apanágio.

MILAGRE DO SANTO - 24

“Na cidade de Pádua, uma nobre senhora, ao acompanhar Santo Antônio no meio da multidão, ao passar por um prado, caiu na lama, empurrada pelos passantes. Ao cair, preocupada com o perigo que estava correndo e com as vestes de grande valor que vestia pela primeira vez, recomendou-se humildemente a Deus e a seu servo Santo Antônio para que a guardassem. Temia, ao voltar para casa, com os vestidos imundos, a cólera do marido, que a presenteara com os vestidos. De repente intervém o patrocínio do Santo. Algo realmente admirável! Quando se levantou da lama, viu as vestes intactas para a admiração de todos os presentes que a tinham visto cair. Chegou feliz ao lugar da pregação”.

Do livro:

I Fioretti de Santo Antônio, p. 49-50

PENSAMENTO DO SANTO -24

“Nós devemos testemunhar a todos que Cristo verdadeiramente se encarnou, verdadeiramente sofreu a Paixão e verdadeiramente ressuscitou”. “Foi a maior alegria que os Apóstolos tiveram na ressurreição de Cristo do que toda a alegria tida com ele ainda mortal”.

SANTOS DE ABRIL (2ª QUINZENA)

DIA 16: São Benedito José Labre (1748-1783, francês, beijou a pedra que lhe atiraram); **DIA 17:** Santo Aniceto (papa mártir entre 155 e 166); **DIA 18:** Santo Apolônio (senador romano mártir em 180); **DIA 19:** Santa Ema (séc. XI, duas santas com este nome, uma alemã e outra austríaca); **DIA 21:** Santo Anselmo (+1109, é considerado o fundador da Ciência Teológica no Ocidente); **DIA 23:** São Jorge (séc. IV foi chamado de “grande mártir”); **DIA 24:** São Fidélis (1580-1622, mártir alemão capuchinho); **DIA 25:** São Marcos (autor do mais antigo evangelho, companheiro de São Pedro, teria sido a criança que Jesus abraçou); **DIA 26:** São Luís Maria Grignon de Montfort (1673-1719, devoto e escravo de Maria); **DIA 28:** São Pedro Chanel (1803-1841, primeiro mártir Marista); **DIA 29:** Santa Catarina de Sena (1347-1380, disse: “Morro de paixão pela igreja!”); **DIA 30:** São Pio V (1504-1572, papa, incentivou a recitação do terço e após a batalha de Lepanto, vencida pelas forças cristãs contra os turcos, acrescentou à Ladainha de Nossa Senhora a invocação: “Auxílio dos cristãos, rogai por nós!”).

MESTRES ESPIRITUAIS - 8

“Antes de tudo, chama-nos a atenção que, na conclusão das orações, dizemos: *“Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho”* e nunca *“pelo Espírito Santo”*. Não é sem motivo que a Igreja Católica o repete, por causa do mistério do mediador entre Deus e os homens. Cristo é sacerdote. Ele se fez sacerdote assumindo a forma de servo. Nunca nos seria possível oferecer um sacrifício a Deus, se Cristo não houvesse se tornado, ele mesmo, sacrifício para nós”.

São Fulgêncio de Ruspe, bispo

HISTÓRIA: NOSSOS FREIS - 8

O primeiro frade brasileiro, segundo os mais antigos relatos, teria sido FREI SEBASTIÃO DOS MÁRTIRES, nascido no Rio de Janeiro. Ele teria assumido o

hábito franciscano em 1638. Dele se dizem coisas maravilhosas. Foi um frade exemplar, homem inteligente e ilustrado e de trato agradável. Por suas conhecidas virtudes, foi eleito Prelado, cargo que exercia com muita prudência e espírito religioso. Era muito caritativo, brando, afável para com todos. Os seus sermões eram concorridos e apreciados, não só pela elegância das frases como também pela elevação e pureza da doutrina. No fim da vida e quando já doente, sua irmã costumava mandar-lhe frutas que ele somente as aceitava com a condição de poder dividi-las com os outros confrades. Morreu no Convento no ano de 1666. (*Dados extraídos do livro “O Convento de Santo Antônio do Rio de Janeiro: sua história, memórias e tradições”.*)

● PAPA DISSE

“Que o compromisso dos cristãos na vida da sociedade seja cada vez mais expressão de um amor que procura o bem integral do homem”.

SANTO ANTÔNIO NA MINHA VIDA - 21

Luzia Máxima de Andrade, advogada, é devota de Santo Antônio e assídua frequentadora do nosso Convento. “Quase todas as manhãs - conta ela - dou uma passadinha no Convento, antes de ir para o trabalho. Já recebi inúmeras graças. Sou muito agradecida ao querido Santo Antônio”. Ela elogia os trabalhos feitos pelos frades e pelos funcionários do Convento “sempre atentos e gentis”. Diz que as missas são celebradas com muita piedade, manifestando grande amor e adoração ao Santíssimo Sacramento. E termina, confessando: “Louvo a Deus por este local abençoado de oração e pelas pessoas que imitam o exemplo de Santo Antônio no serviço a Deus, procurando aliviar os sofrimentos das pessoas”. Como advogada, ela atende na Rua Buenos Aires 271, Grupo 210-

212, na Paula Freitas Advocacia & Consultoria, telefone 2232.3389.

TEOLOGIA E ESPIRITUALIDADE

O Convento fundou e mantém o Curso de Teologia e Espiritualidade desde agosto de 1998. Em maio, a Irmã Lina Boff estará dando, na Tijuca, um curso sobre o Espírito Santo nos Evangelhos. Em Copacabana, também em maio, o Prof. Riolando Azzi estará dando um curso sobre a história da Igreja do Brasil. Para mais informações, ligue para 2533.7619 e fale com Frei Neylor.

TREZENA

Devagar, como as estações do tempo, ela vem chegando. De repente, o Convento começa a ficar diferente. É a Trezena tradicional que mais uma vez bate à porta e pede passagem. Daqui a pouco começarão a rufar os tambores da Trezena para nossa alegria e para as homenagens ao nosso querido Santo.

Confissões de quatro jovens franciscanos

To Convento de Santo Antônio recebeu, nas férias de fim de ano, em dezembro e janeiro, a visita de 4 estagiários franciscanos e estudantes de Teologia, de Petrópolis. Para que os Leitores do BOLETIM os conheçam melhor, foram eles:

FREI LEONARDO (atuou nas Liturgias da Igreja) Aureliano dos Reis Teixeira dos Santos, 27, nascido em Ponte Nova, MG, filho de Maria e José, com uma irmã, a Viviane. Aos 18 anos, ainda não pensavam em ser frade ou padre, quando foi interpelado por um sacerdote do Sagrado Coração que lhe perguntou se não queria ser como ele. Respondeu que não, mas visitou o seminário da Congregação. Não gostou. Ao conhecer os franciscanos, deixou-se encantar por São Francisco e, hoje, confessa: “Como franciscano, desejo ser frade e feliz”. E emenda: “Se me mandarem para Angola, não terei dúvida, irei”.

FREI ALVACI (atuou na Portaria do Convento) Mendes da Luz, 27, nasceu em Tubarão, SC. Revela: “Nasci numa família muito católica que sempre me ensinou a participar da vida da Igreja. Meu pai se chama Vanderli e minha mãe Antônia. Tenho 3 irmãos. Entrei no seminário aos 13 anos. Sempre quis ser padre”. Confessa que se dispõe a trabalhar nas missões de Angola, mas o que deseja, acima de tudo, “é ser um bom religioso franciscano e colocar a vida em favor dos que Deus colocar em seu caminho”. Afirma que o estágio no Convento foi muito enriquecedor e pede que o povo reze pelas vocações “e por nossa perseverança”.

FREI JOÃO (atuou com Frei Roger na Restauração do Convento) Lopes da Silva, 41, nasceu em São Miguel e é potiguar (RN). Sua vocação para ser frade surgiu quando foi convidado para ser padrinho de seu irmão caçula. “Escutei, então, a voz de Deus. Nunca é tarde para escutá-la”. Ele tem 4 irmãos. Seu pai se chama Antônio e sua mãe Raimunda. “O que mais desejo é viver bem minha vocação, de forma harmônica e com alegria. Penso que posso ir para Angola, um dia. A experiência no Convento e a acolhida dos frades foram ótimas”. Aos fiéis, pede que tenham uma fé firme, uma caridade abundante e uma fé sem vacilações. Com uma atitude assim, “ninguém nos impedirá de ter Deus sempre presente”.

FREI CLÉBER (o mais alto, atuou como fac totum no Convento) Rosa dos Santos, 29, nasceu em São Paulo, capital, sua mãe é Maria, seu pai Manoel e tem 3 irmãos. Confessa que sua família não foi muito participativa em seu itinerário vocacional, mas que, a partir da catequese na igreja, já despertou para a vida religiosa. “Hoje, desejo servir a Igreja, vivendo o evangelho de maneira autêntica e coerente”. Não sabe se irá para Angola, mas “tenho vontade de evangelizar até os confins da terra”. Sobre o estágio no Convento, assevera que “foi maravilhoso, que sentir a fé do povo foi uma experiência única”. Aos Leitores do BOLETIM pede que “nunca desanimem na fé, ainda que venham ventos contrários, como afirma São Paulo”.



ACENDER VELAS

Desde o batismo, a vela acompanha nossa vida religiosa. Recebemos a 1ª Comunhão segurando uma vela. Na hora da morte, é costume segurar uma vela junto ao moribundo ou até colocá-la em sua mão. As velas estão sobre o altar ou queimam diante do sacrário para lembrar-nos que Cristo está presente e é a luz do mundo. São João afirma que no Verbo de Deus havia vida e a vida era a luz dos homens. Esta luz veio para iluminar as trevas, embora os homens tivessem preferido mais as trevas que a luz. Costumamos falar na luz da fé que nos ilumina e aquece. Com sua luz, a vela é símbolo de consagração, de purificação e de agradecimento. Quando o fiel acende uma vela e a oferece a Deus ou a um Santo, ele está confessando que deseja que a luz de Deus queime em sua vida, para iluminá-la, para purificá-la e para dar-lhe a graça que está buscando. Ninguém deve ter medo ou ser impedido de acender uma vela ao santo de sua devoção ou ao Deus três vezes santo. Sabemos, como diz Romano Guardini, que a vela, por si mesma, não tem alma, mas nós somos a alma da vela que acendemos e esta alma nós a oferecemos a Deus por Cristo sob a intercessão de um santo. Mas a vela das velas é o Círio Pascal, imagem do Cristo vivo e ressuscitado.

CORAL DA ALEMANHA

Ainda dentro das comemorações pelos 400 anos da fundação do Convento, fomos brindados por uma apresentação de gala pelo Coral da Universidade de Düsseldorf, no dia 18 de março. Ele cantou umas partes fixas na missa das 12h30. Diante de uma igreja cheia, seguiu-se uma alegre, leve e aplaudida execução de músicas de autores consagrados como Puccini, Mozart, Bruckner e Mendelssohn. Frei Ivo

saudou o Coral em alemão e Frei Clarêncio disse que se a temperatura do Rio estava quente, mais quentes estavam nossos corações. Nossa igreja foi um cenário perfeito para a apresentação do Coral e o público se comportou com a nobreza dos públicos mais educados do mundo.

ESTO BREVIS ET PLACEBIS

“Sê breve e agradares!”

PLAC! PLAC! para o Papa que disse: “No centro de tudo, está sempre e unicamente Cristo”.

PLAC! PLAC! para o Frei James que sobe e desce todos os dias a Petrópolis, onde faz Mestrado em Teologia.

PLAC! PLAC! para a Sra. Dona Maria, dona da Padaria da Ribeira, que volta e meia brinda os Freis do Convento com uma saca de pão. Que pão!

UUUH! UUUH! para a Universidade Cândido Mendes que não paga os professores há cinco meses e não recolhe o FGTS há 10 anos.

UUUH! UUUH! para as várias prisões americanas ao redor do mundo, nas quais os direitos humanos são desrespeitados.

UUUH! UUUH! para a Venezuela que aparece como o país mais corrupto das Américas.

MEU DEUS! Dilma Rousseff assistiu missa na Canção Nova e com o Padre Marcelo Rossi. Aos domingos, você sabe onde a piedosa ministra assiste missa?

MEU DEUS! O que esperar de uma Casa na qual pontificam Sarney, Collor, Jader Barbalho e Renan Calheiros?

MEU DEUS! Ocorre 1 milhão de abortos, a cada ano, no Brasil.

PÉROLA DA QUINZENA

“É por graça de Deus que o Brasil tem saído de situações difíceis, mas é por obra do diabo que tem se metido em outras”.

*Mário Quintana, 1906-1994,
poeta e escritor gaúcho*